



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS BAMIDBAR • MAAMAR 16

ענין שניתנה התורה על הר סיני דוקא ולא...

A Torá foi dada no Monte Sinai



A Torá foi dada no Sinai, o mais baixo dos montes, porque a Torá repousa sobre a autoanulação (bitul), e o orgulho é a raiz de todo mal; contudo, foi dada num monte, pois a pessoa também precisa de certa elevação sagrada, de um coração “elevado nos caminhos de Havayá”, para ousar servir a D'us, desde que seu bitul permaneça muito maior. Do mesmo modo, a alegria nasce da humildade, e o “ódio” ao mal que desceu no Sinai eleva a pessoa acima de sua má inclinação, embora, em sua essência, continue sendo bitul.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/16/

A IDEIA CENTRAL

A Torá foi dada no Sinai, o mais baixo dos montes, porque a Torá repousa sobre a autoanulação (bitul), e o orgulho é a raiz de todo mal; contudo, foi dada num monte, pois a pessoa também precisa de certa elevação sagrada, de um coração “elevado nos caminhos de Havayá”, para ousar servir a D'us, desde que seu bitul permaneça muito maior. Do mesmo modo, a alegria nasce da humildade, e o “ódio” ao mal que desceu no Sinai eleva a pessoa acima de sua má inclinação, embora, em sua essência, continue sendo bitul.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar pergunta por que a Torá foi dada no Monte Sinai, e não nos montes mais altos Tavor, Hermon e Carmel, que também se apresentaram. O Targum responde: não nos montes orgulhosos, mas no Sinai, que é baixo. A altura representa a importância atribuída a si mesmo, e o orgulho grosseiro é a raiz de todo mal, como demonstra a quebra dos recipientes; a Torá é recebida por meio do bitul, por aquele que se faz “como um deserto”, por onde todos passam, e cuja alma é “como pó para todos”. Ainda assim, o Sinai é um monte. Uma pessoa absolutamente humilde não ousaria aproximar-se do serviço a D'us, dizendo: “Quem sou eu?”; ela precisa de força e de elevação do coração em seu anseio e sede por D'us, mas o bitul deve ser muito maior. Assim também: “Os humildes aumentarão a alegria em Havayá”: a alegria, uma elevação da alma, provém da humildade, e quanto mais profunda a percepção da própria pequenez, mais se duplica a alegria na Torá. Por fim, no Sinai desceu o ódio contra os traços maus: despertar a boa inclinação contra a má é uma elevação, mas, em essência, é bitul, a submissão (itcafyá) do mal.

ESQUEMA

1 Por que um monte baixo, e por que um monte, afinal?

¶1

Os montes orgulhosos foram preteridos porque o orgulho é a raiz do mal e a Torá repousa sobre o bitul, como em “como um deserto” e “como pó para todos”; contudo, o Sinai é um monte, pois a pessoa precisa de certa elevação do coração para ousar servir, desde que seu bitul seja muito maior.

2 A alegria que nasce da humildade

¶2

“Os humildes aumentarão a alegria em Havayá”: a pequenez provém do lado do corpo e da alma animal, e a alegria, da alma divina; quanto mais profunda a percepção da própria inferioridade, mais se duplica a alegria na Torá.

No Sinai, o ódio desceu sobre os traços maus; fazer a boa inclinação enfurecer-se contra a má inclinação é uma elevação, mas, em essência, é bitul, a submissão do mal; referências a outros discursos sobre os montes.

CONCEITOS-CHAVE

Autoanulação (bitul) ביטול

Deixar de lado o próprio senso de identidade diante de D'us. O maamar a chama de essência da Torá: a Torá é dada àquele que se faz como um deserto, sem orgulho.

Arrogância (gasut) גסות

Orgulho grosseiro, elevar-se em importância própria, simbolizado pelos imponentes montes Tavor e Hermon. O maamar a chama de raiz de todo mal, como é sabido a partir da quebra dos recipientes.

Humildade (shiflut) שפלות

Não se elevar, simbolizado pelo Sinai, o monte baixo. É a condição para receber a Torá, como em “que minha alma seja como pó para todos” e, então, “abre meu coração à Tua Torá”.

Elevação do coração הגבהת הלב

A força sagrada e o anseio que dão à pessoa coragem para aproximar-se do serviço a D'us, em vez de dizer “Quem sou eu?”, como em “seu coração se elevou nos caminhos de Havayá”. Deve sempre permanecer muito menor que o bitul.

Alegria proveniente da humildade ויספו ענוים בה' שמחה

A alegria é uma elevação da alma, mas flui da humildade: a pessoa é humilde aos próprios olhos pelo lado do corpo e da alma animal, e alegre pelo lado da alma divina; uma humildade mais profunda traz uma alegria redobrada na Torá.

Submissão (itcafyā) אתכפייא

Subjugar a má inclinação. O “ódio” que desceu no Sinai sobre os traços maus, a fúria da boa inclinação contra a má, é uma elevação acima do mal, mas, em essência, é bitul.

Por que um monte baixo, e por que um monte, afinal?

1 ענין שניתנה התורה על הר סיני דוקא ולא על הר תבור וחרמון וכרמל¹ שבאו ג"כ שתנתן התורה עליהם.

O motivo pelo qual a Torá foi dada especificamente no Monte Sinai, e não nos montes Tabor, Hermon e Carmel, que também vieram [pedir] que a Torá fosse dada sobre eles.

O maamar começa com uma pergunta: por que a Torá foi dada especificamente no Monte Sinai, quando os montes mais altos Tabor, Hermon e Carmel também se apresentaram, cada qual pedindo para ser escolhido? A resposta mostrará que tipo de pessoa está apto a receber a Torá.

וכמ"ש בתרגום יונתן בשופטים סי' ה' ע"פ הרים נזלו² ובתלים סי' ס"ח ע"פ למה תרצדון³ לית רעוות למיתן אורייתא על טוריא גיותנן מבסרניא⁴ (תרגום הבז לגאי יונים⁵ מבסרניא וגיותניא)⁶ הא טור סיני דמכיך כו',

Como está escrito no Targum Yonasan sobre Juízes, capítulo 5, no versículo "Os montes fluíram", e sobre Salmos, capítulo 68, no versículo "Por que saltam": "Não é Minha vontade dar a Torá sobre montes arrogantes (gaivsanin) e desdenhosos (mevasranya)" (o Targum de "o desprezo dos orgulhosos" é mevasranya vegavsananya), "eis o Monte Sinai, que é baixo", etc.

As traduções aramaicas de dois versículos sobre os montes na Outorga da Torá contam a história: D'us não quis dar a Torá em montes orgulhosos e altaneiros, mas no Sinai, que é baixo. O parêntese explica as duas palavras aramaicas para "arrogantes" e "desdenhosos", extraídas do Targum de outro versículo, "o desprezo dos orgulhosos", que emprega o mesmo par de palavras.

והיינו שענין הגבהות של תבור וחרמון זהו ענין הגדלות שמגביה א"ע [את עצמו] בגסות והגסות הוא שרש כל הרע וכנודע מענין שבה"כ [שכירת הכלים] כו'

Isto é, a elevação de Tabor e Hermon representa a grandeza (gadlus), elevar-se com arrogância (gasus); e a arrogância é a raiz de todo o mal, como se sabe pelo assunto da quebra dos recipientes (sheviras hakeilim), etc.

A altura de um monte representa a importância que a pessoa atribui a si mesma: elevar-se com orgulho grosseiro (gasus). Esse orgulho é a raiz de todo o mal, como ensina a Chassidut a respeito da "quebra dos recipientes", os recipientes primordiais que se romperam porque cada um se mantinha como uma existência independente e afirmativa.

ועיקר התורה הוא להיות בבחינת ביטול ולא תחללו⁷ כו' וכמ"ש בכמה דוכתי. ועיין בביאור ע"פ ולא תשבית מלה^{8, 9}.

E a essência da Torá é estar no nível da autoanulação (bitul), e “não profanareis”, etc., como está escrito em vários lugares. E veja a explicação sobre o versículo “E não deixarás faltar o sal”.

Receber a Torá exige o oposto do orgulho: autoanulação (bitul), deixar-se de lado diante de D'us. O Alter Rebe acrescenta uma breve alusão ao versículo “E não profanareis Meu santo Nome”, etc., e remete a explicações mais extensas em outros lugares, entre elas sua explicação do versículo sobre o sal das oferendas.

וזהו שאמרו (עירובין נ"ד א') אם משים אדם עצמו כמדבר שהכל דשין בו ופרש"י [ופירש רש"י / ופירוש רש"י] שאין לו גסות¹⁰ תורה ניתנה לו במתנה¹¹

E é isto que [nossos Sábios] disseram (Eruvin 54a): “Se uma pessoa se faz como um deserto, por onde todos pisam” — e Rashi explica: que não tem arrogância — “a Torá lhe é dada como presente”,

O Talmud declara a mesma ideia: quem se faz como um deserto, por onde todos caminham, recebe a Torá como presente. Rashi explica a imagem: essa pessoa não tem arrogância.

וכמאמר ונפשי כעפר לכל¹² תהיה ואזי דוקא פתח לבי בתורתך (וכמ"ש מזה סד"ה ושאתם מים בששון). ולכן ניתנה על הר סיני דמכ"ך שהוא ענין השפלות שאינו מגביה א"ע [את עצמו]¹³ כו'.

como se diz: “E que minha alma seja como pó para todos”; então, especificamente, “Abre meu coração à Tua Torá” (como está escrito a respeito disso no final do discurso que começa com “E tireis água com alegria”). Por isso a Torá foi dada no Monte Sinai, que é baixo, o que representa a humildade (shiflus): não se elevar, etc.

A oração ao final da Amidá segue a mesma ordem: primeiro, “que minha alma seja como pó para todos”, e só então, “abre meu coração à Tua Torá”. Por isso a Torá foi dada no Sinai, um monte baixo, que representa a humildade, não se elevar; para saber mais a respeito, o Alter Rebe remete ao final de seu discurso sobre “E tireis água com alegria”.

אך צ"ל א"כ למה היה שום הר שהרי גם הר סיני הוא הר עכ"פ [על כל פנים] שהוא ענין הגבהה רק שאינו גבוה כ"כ [כל כך].

Mas é preciso entender: sendo assim, por que havia qualquer monte? Afinal, o Monte Sinai também é um monte, o que representa elevação, embora não seja tão alto.

Isso suscita uma dificuldade: se o ponto é a humildade, por que a Torá foi dada num monte? O Sinai, por mais baixo que seja, continua sendo um monte, e um monte representa elevação.

אבל הענין כי באמת עם היות שצריך כל האדם להיות שפל במאד מ"מ צריך התחזקות וקצת הגבהה כמ"ש ויגבה לבו בדרכי¹⁴ ה' (וכמ"ש מזה בד"ה יביאו לבוש¹⁵ מלכות)¹⁶

Mas a explicação é que, na verdade, embora cada pessoa deva ser extremamente humilde, ainda assim precisa fortalecer-se e ter alguma elevação, como está escrito: “E seu coração se elevou nos caminhos de Havayá” (e como está escrito a respeito disso no discurso que começa com “Que tragam vestes reais”);

A resposta é que, mesmo a pessoa que deve ser inteiramente humilde precisa de força interior e de algum grau de elevação em seu serviço a D'us. As Escrituras elogiam o rei Yehoshafat porque “seu coração se elevou nos caminhos de Havayá”, uma elevação do coração a serviço dos caminhos de D'us; o Alter Rebe remete a seu discurso “Que tragam vestes reais” para uma explicação mais detalhada.

כי אם לא יהיה בבחינת הגבהה כלל לא יערב לבו לגשת אל העבודה באמרו מי אנכי ומה עבודתי.

Pois, se não estiver de modo algum num estado de elevação, seu coração não se atreverá a aproximar-se do serviço, dizendo: “Quem sou eu, e qual é o meu serviço?”

Sem qualquer senso de elevação, a pessoa não ousaria sequer começar a servir a D'us; diria a si mesma: “Quem sou eu, e qual é o meu serviço?” A humildade sem nenhuma força a impediria por completo de servir.

לכך צריך לו הגבהת הלב בתשוקה והצמאון שבו כו' אלא שהביטול צ"ל יותר הרבה כו' ע"ש, ובד"ה החלצו מאתכם¹⁷ גבי ענין שלום בפשמ"ע [בפמליא של מעלה] שבנפש מוח ולב כו'.¹⁸

Por isso, ele precisa da elevação do coração, no anseio e na sede que há nele, etc.; somente, a auto-anulação deve ser muito maior, etc. Veja ali; e [veja] no discurso que começa “Armem-se homens dentre vós”, a respeito do tema da paz no lar do Alto (pamalya shel maalah), que há na alma: mente e coração, etc.

Assim, o coração deve elevar-se em seu anseio e sede por D'us, mas a autoanulação deve permanecer muito maior do que essa elevação. O Alter Rebe também se refere ao seu discurso “Armem-se homens dentre vós”, no qual a expressão dos Sábios “paz no lar do Alto” (pamalya shel maalah) é aplicada à alma, à sua mente e ao seu coração.

SEÇÃO 2 • 12

A alegria que nasce da humildade

2 וזהו ענין ויספו ענוים בה' שמחה¹⁹ כי הנה השמחה היא התחזקות והגבהת הנפש, אלא ששמחה והגבהה זו נמשך מן הענוה והשפלות

E este é o sentido de “E os humildes aumentarão a alegria em Havayá”. Pois a alegria é um fortalecimento e uma elevação da alma; porém, esta alegria e elevação são extraídas especificamente da humildade e da baixaza.

O versículo de Isaías “E os humildes aumentarão a alegria em Havayá” mostra o mesmo padrão. A alegria fortalece e eleva a alma, mas essa alegria e elevação brotam da humildade e da baixaza.

דוקא וכמ"ש בס"ב [בספר של בינונים] ס"פ ל"ד שמצד הגוף ונפש הכהמית הוא נבזה בעיניו מאד והיותו בשמחה הוא מצד נפש האלקי וניצוץ אלהות המלוכש בה להחיותה²⁰ כו'

conforme está escrito no Sefer Shel Beinonim, no final do capítulo 34: do ponto de vista do corpo e da alma animal, ele é muito desprezível aos próprios olhos; e o fato de estar alegre provém da alma divina e da centelha de Divindade nela revestida para lhe dar vida, etc.

O Tanya (final do capítulo 34) explica como ambos os sentimentos podem coexistir numa pessoa: do ponto de vista do corpo e da alma animal, ela é desprezível aos próprios olhos; e, do ponto de vista da alma divina e da centelha de Divindade que lhe dá vida, está alegre. Os dois sentimentos não se anulam, pois provêm de duas fontes diferentes dentro dela.

ע"ש ובמ"ש סד"ה תחת אשר לא עבדת²¹ בשמחה דאדרבה כל מה שיעמיק בענין פחיתות עצמו ויהיה נבזה בעיניו נמאס²² אזי יהיה שמחת נפשו בעסק התורה כפולה ומכופלת²³ כו'.

Veja ali; e veja também o que está escrito no final do discurso que começa com “Porque não serviste com alegria”: ao contrário, quanto mais a pessoa se aprofunda na questão de sua própria baixaza e se torna desprezível e repugnante aos próprios olhos, tanto mais a alegria de sua alma ao ocupar-se com a Torá será duplicada e redobrada, etc.

No final do discurso sobre “Porque não serviste com alegria”, o Alter Rebe vai além: quanto mais profunda a percepção que a pessoa tem de sua própria baixaza, mais se duplica e redobra sua alegria no estudo da Torá. A humildade não diminui a alegria; multiplica-a.

Sinai: o ódio ao mal como bitul

3 וזהו ויספו ענוים²⁴ דוקא בה' שמחה. וזהו ענין הר סיני שירדה שנאה²⁵ על מדות הרעות ע"ד לעולם ירגיז אדם²⁶ יצר טוב על יצר הרע²⁷ ורוגז זה הוא ג"כ הגבהה והתנשאות על היצה"ר [היצר הרע] כו'.

E este é [o sentido de] “E os humildes”, especificamente, “aumentarão a alegria em Havayá”. E este é o assunto do Monte Sinai: que o ódio (siná) desceu sobre os atributos maus (midot), conforme a ideia de “A pessoa deve sempre fazer a boa inclinação enfurecer-se contra a má inclinação”; e essa ira também é uma elevação e um erguer-se acima da má inclinação, etc.

É por isso que o versículo diz que os humildes, especificamente, aumentarão a alegria. O nome Sinai segue o mesmo padrão: os Sábios o interpretam como o monte do qual desceu o ódio (siná), que aqui significa o ódio aos próprios atributos maus, tal como o conselho do Talmud de fazer a boa inclinação enfurecer-se contra a má inclinação. Essa ira é, por si só, uma espécie de elevação, um erguer-se acima da má inclinação.

אך שהוא עיקר הביטול להיות אתכפייא כו'. ועיין מ"ש עוד מענין הר בד"ה שימני כחותם.²⁸

Contudo, seu aspecto principal é a autoanulação (bitul): estar [num estado de] submissão (itcafia), etc. E veja o que está escrito mais adiante sobre o assunto de um monte, no discurso que começa “Põe-me como um selo”.

No entanto, esse erguer-se acima do mal é, em sua essência, autoanulação, pois consiste em itcafia, a submissão da má inclinação, e não em autoafirmação. Para mais sobre o significado de um monte, o Alter Rebe remete ao seu discurso “Põe-me como um selo”.

ועמ"ש בד"ה קול דודי בענין מדלג על ההרים²⁹ ישאו הרים שלום לעם³⁰ ועמ"ש סד"ה שובה ישראל:³¹

E veja o que está escrito no discurso que começa “A voz do meu amado”, sobre o assunto de “saltar sobre os montes”, [e] “Que os montes tragam paz ao povo”; e veja o que está escrito ao final do discurso que começa “Volta, ó Israel”.

O maamar termina com outras referências: o discurso “A voz do meu amado”, sobre D'us “saltar sobre os montes” e o versículo “Que os montes tragam paz ao povo”, e o final do discurso “Volta, ó Israel”.

NA AVODÁ

A pessoa deve fazer-se como um deserto, por onde todos passam, sem orgulho grosseiro, para que a Torá lhe seja dada como presente. Contudo, não deve permitir que a humildade a impeça de servir a D'us, pensando: “Quem sou eu, e que serviço posso prestar?” Deve fortalecer-se e elevar o coração no anseio e na sede por D'us, nos caminhos de Havayá, mantendo seu bitul muito maior. Quanto mais profunda a percepção da própria inferioridade, maior deve ser sua alegria na Torá, que provém de sua alma divina. E deve despertar sua boa inclinação para enfurecer-se contra sua má inclinação: uma elevação acima do mal que, ela própria, é bitul.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que D'us preteriu Tavor, Hermon e Carmel, e o que a altura deles e a pequenez do Sinai representam na pessoa?
2. Se a humildade é o recipiente para a Torá, por que ela foi dada num monte? O que aconteceria com uma pessoa que não tivesse elevação alguma?
3. De acordo com a passagem do Tanya citada pelo maamar, como uma pessoa pode desprezar-se aos próprios olhos e, ao mesmo tempo, estar alegre?
4. Em que sentido a fúria da boa inclinação contra a má inclinação é, ao mesmo tempo, uma elevação e um ato de bitul?
5. Como a interpretação do maamar da prece “que minha alma seja como pó para todos; abre meu coração à Tua Torá” se aplica à maneira de abordar o estudo da Torá?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 תבור וחרמון וכרמל

O Targum deste versículo conta que o Monte Tabor, o Monte Hermon e o Monte Carmelo disputaram entre si para que a Shechiná repousasse sobre eles, e que ela repousou sobre o Sinai, que era fraco e pequeno entre todos os montes. Esse é o contexto da pergunta que abre o maamar.

Targum Jonathan on Judges 5:5 תרגום יונתן על שופטים ה'ה:5

טורא וזעו מן קדם יי טורא דתבור טורא דחרמון וטורא דכרמל מתרגשין דין עם דין ואמרין דין לדיו דין אמר עלי תשרי שכנתיה ולי חזיא ודין לדיו אמר עלי תשרי שכנתיה ולי חזיא אשרי שכנתיה על טורא דסיני דהוא חלש וזעיר מכל טורא דין סיני מתרגיף ומתרגיש וסליק תנניה כתננא דאתונא מן קדם דאתגלי עלוהי יקרא דיי אלהא דישראל:

Mikraot Gedolot (Public Domain)

2 הרים נזלו

Cântico de Débora: “Os montes fluíram diante de Havayá, este Sinai, diante de Havayá, o D’us de Israel.” O Alter Rebe o identifica como o versículo sobre o qual o Targum relata os montes na Outorga da Torá.

Judges 5:5 תרגום יונתן על שופטים ה'ה:5

הרים נזלו מן מפי Havayah וזה סיני מפי Havayah אלקי ישראל:

The mountains quaked at the presence of the L-RD, Even yon Sinai at the presence of the L-RD, the G-d of Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 למה תרצדון

“Por que saltam, montes elevados? O monte que D’us desejou para Sua morada.” O Alter Rebe o identifica como o segundo versículo cujo Targum fala da reivindicação dos montes.

Psalms 68:17 תהילים ס"ח:17

למה תרצדון הרים גבננים הדר חמד אלקים לשבתו איהי ישכן לנצח:

Why look ye askance, ye mountains of peaks, At the mountain which G-d hath desired for His abode? Yea, the L-RD will dwell therein for ever.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

4 לית רעוותי למיתן אורייתא על טוריא גיותנין מבסרניא

O Targum traduz o versículo assim: D’us disse: “Por que saltam, montes? Não é Minha vontade dar a Torá sobre montes arrogantes e desdenhosos; eis o Monte Sinai, que é baixo.” O Alter Rebe cita essas palavras como a razão pela qual o Sinai foi escolhido.

Aramaic Targum to Psalms 68:17 תרגום תהלים ס"ח:17

אמר אלהא למה אתון טפזין טוריא לית רעוותי למיתן אורייתא על טוריא גיותנין מבסרניא הא טור סיני דמכיד רגג ממרא דיי לאשקאה עלוי

שכינתיה לחוד בשמי שמיא יי ישרי לעלמא:

Mikraot Gedolot (Public Domain)

5 הבו לגאי יונים

“O desprezo dos orgulhosos” (escrito como duas palavras, lido como uma). O Alter Rebe cita seu Targum para precisar o significado das palavras aramaicas referentes aos montes arrogantes.

Psalms 123:4 תהילים קכ"ג:4

רפת שקעה ליה נפשנו הלעג השאננים הבו לגאי יונים:

Our soul is full sated With the scorning of those that are at ease, And with the contempt of the proud oppressors.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 מבסרניא וגיותניא

O Targum traduz “os orgulhosos” deste versículo pelo par mevasranya vegaivsanya, “desdenhosos e arrogantes”, as mesmas palavras que o Targum dos Salmos 68 usa para os montes orgulhosos e desdenhosos.

Aramaic Targum to Psalms 123:4 תרגום תהלים קכ"ג:4

סוגעת שבעת לה נפשנא תלעובא דשקזין מבסרניא וגיותניא:

Mikraot Gedolot (Public Domain)

7 ולא תחללו

“Não profanareis Meu santo Nome, e serei santificado entre os filhos de Israel.” O Alter Rebe faz uma breve alusão a isso, com “etc.”, junto ao bitul como essência da Torá.

Leviticus 22:32 ויקרא כ"ב:32

ולא תחללו את שם קדשי ונקדשתי בתוך בני ישראל אני ה' מקדשכם:

E não profanareis o Meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel: Eu sou D’us, que vos santifico,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כב, לב.

8 “Não deixarás faltar o sal da aliança de teu D’us à tua oferta de farinha.” Este é o versículo do discurso na Parashá Vayikrá cuja explicação o Alter Rebe cita aqui.

Leviticus 2:13 ויקרא ב':13

ויקרא רבנו מנחתד במלח ומלח ולא תשבית מלח ברית אלקיך מעל מנחתך על פליקרבנד תקריב מלח:

E toda oferta de farinha tua temperarás com sal; não permitirás que falte, em tua oferta de farinha, o sal da aliança de teu D’us; com todas as tuas ofertas oferecerás sal.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9 בביאור עיף ולא תשבית מלח

A explicação sobre “E não deixarás faltar o sal” ensina que até Chochmá, a fonte da Torá, é apenas um recipiente para a Luz Infinita, e que “E Tu és sábio” é um rebaixamento e uma humildade, por assim dizer, nos quais o Infi-

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 18 “E tirareis água com alegria das fontes da salvação”: as palavras iniciais do discurso ao final do qual o Alter Rebbe se refere aqui.

ישעיהו י"ב:ג' Isaiah 12:3

וְשָׂאֲבֹתֶם-מִיָּם בְּשִׂשׁוֹן מִמַּעַיְנֵי הַיְּשׁוּעָה:

E tirareis água com alegria das fontes da salvação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

- 19 ויִסְכּוּ עֲנוּיִם בְּה' שִׂמְחָה

“Os humildes aumentarão a alegria em Havayá, e os mais necessitados dos homens se alegrarão no Santo de Israel.” O Alter Rebe interpreta o versículo como ensinando que a alegria, uma elevação da alma, pertence aos humildes.

ישעיהו כ"ט:19 Isaiah 29:19

וְיִסְכּוּ עֲנוּיִם בְּה' שִׂמְחָה וְאֶבְיוֹנֵי אָדָם בְּקֹדֶשׁ יִשְׂרָאֵל לְגִילּוֹ:

Também os humildes aumentarão sua alegria em D'us, e os mais necessitados entre os homens exultarão no Santo de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י כט, יט.

- 20 שִׂמְצַד הַגּוֹף וְנִפְשׁ הַבְּהֵמָה הוּא נִבְזָה בְּעֵינֵינוּ מְאֹד וְהִיּוֹתוֹ בְּשִׂמְחָה הוּא מִצַּד נִפְשׁ הָאֱלֹקִי וְנִיּוּצוֹן אֱלֹהוֹת הַמְּלוּבֶשׁ בָּהּ לַחַיִּיתוֹת

O Tanya ensina que as alegrias da alma não impedem a pessoa de ser “desprezada aos próprios olhos” justamente no momento da alegria, pois a humildade provém do lado do corpo e da alma animal, enquanto a alegria provém do lado da alma divina. O Alter Rebe cita isso para mostrar como alegria e humildade coexistem.

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרימים 34:8 Tanya, Likkutei Amarim

וְהִנֵּה, כָּל פְּרִטִי מִיָּנִי שִׂמְחָת הַנֶּפֶשׁ הַנּוֹכְרִים לְעֵיל - אֵין מִהֵן מְנִיעָה לְהִיּוֹת “נִבְזָה בְּעֵינֵינוּ נִמְאָס”, וְ“לֵב נִשְׁבֵּר”, וְרוּחַ נְמוּכָה - בְּשַׁעַת הַשִּׂמְחָה מִמֶּשׁ, מֵאַחֵר כִּי הִיּוֹתוֹ נִבְזָה בְּעֵינֵינוּ וְכו' - הוּא מִצַּד הַגּוֹף וְנִפְשׁ הַבְּהֵמָה, וְהִיּוֹתוֹ בְּשִׂמְחָה - הוּא מִצַּד נֶפֶשׁ הָאֱלֹהִית וְנִיּוּצוֹן אֱלֹהוֹת הַמְּלוּבֶשׁ בָּהּ לַחַיִּיתוֹת, כְּנוֹכַח לְעֵיל [בְּפֶקֶד ל"א].

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

- 21 תחת אשר לא עבדת

“Porque não serviste a Havayá, teu D'us, com alegria e com júbilo no coração”: as palavras iniciais do discurso a cujo final o Alter Rebe se refere.

דברים כ"ח:47 Deuteronomy 28:47

תַּחַת אֲשֶׁר לֹא-עַבַּדְתָּ אֶת-יְיָ אֱלֹהֶיךָ בְּשִׂמְחָה וּבְטוֹב לֵב מְרַב כָּל:

porque não serviste a D'us, teu D'us, com alegria e com contentamento de coração, por causa da abundância de todas as coisas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

...ענין שניתנה התורה על הר סיני דוקא ולא

22

נבזה בעיניו נמאס

No salmo que descreve quem pode habitar no monte sagrado de D'us. Seu sentido simples é “aos olhos de quem o desprezível é desprezado”; o Tanya e este maamar interpretam a expressão como se referindo àquele que é desprezado e repugnante aos próprios olhos.

Psalms 15:4 תהילים ט"ו:ד

נִבְזָה בְּעֵינָיו נִמְאָס וְאֶת-יְרֵאָי ה' יִכְבֵּד נִשְׁבַּע לְהִרְעֹ וְלֹא יִמָּר:

Aos olhos de quem o vil é desprezado, mas honra os que temem D'us; aquele que jura em seu próprio prejuízo e não muda;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים טו, ד.

- 23 דשִׂמְחָה וְהִגְבָּהָה זֶה נִמְשָׁךְ מִן הָעֲנוּהָ וְהַשְׁפָּלוּת . . כְּפֹלֶה וּמְכֹפֶלֶת

Segundo a nota, esta passagem, de “esta alegria e elevação são extraídas da humildade” até “duplicada e redobrada”, é explicada ali em relação à inclusão mútua dos dois movimentos, bitul e elevação.

A NOTA DA KEHOT

נתבאר בלקו"ש חכ"ח ע' 257 הערה 32 בענין התכללות דב' התנועות ביטול והגבהה.

PARÁGRAFO 3

24

ויספו ענויים

“Os humildes aumentarão a alegria em Havayá.” O Alter Rebe repete o versículo para enfatizar que é especificamente a alegria dos humildes que aumenta.

ישעיהו כ"ט:19 Isaiah 29:19

וְיִסְכּוּ עֲנוּיִם בְּה' שִׂמְחָה וְאֶבְיוֹנֵי אָדָם בְּקֹדֶשׁ יִשְׂרָאֵל לְגִילּוֹ:

Também os humildes aumentarão sua alegria em D'us, e os mais necessitados entre os homens exultarão no Santo de Israel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25

סיני שירדה שנאה

O Talmud pergunta: “O que é o Monte Sinai?” e responde que é a montanha sobre a qual desceu o ódio (siná) para as nações do mundo. O Alter Rebe aplica isso interiormente: no Sinai, o ódio desceu sobre os atributos maus.

שבת פ"ט א'7:8 Shabbat 89a

... דָּרַב חֲסֵדָא וְרַבָּה בְּרִיהַ דְּרַב הוּנָא דְאָמְרֵי תַרְוּמֵיהוּ: מַאי “הַר סִינַי”? הַר שִׁירְדָה שְׁנָאָה לְאֻמּוֹת הָעוֹלָם עָלָיו. וְהִינּוּ דְאָמְרֵי רַבִּי יוֹסִי בְּרַבִּי חֲנִינָא: חֲמִשָּׁה שְׁמוֹת יֵשׁ לוֹ: מְדַבֵּר צִין — שְׁנִצְטוּ יִשְׂרָאֵל עָלָיו; מְדַבֵּר קֹדֶשׁ — שְׁנִתְקַדְּשׁוּ יִשְׂרָאֵל עָלָיו; מְדַבֵּר קְדֻמּוֹת — שְׁנִתְּנָה קְדֻמָּה עָלָיו; מְדַבֵּר פְּאָרָן —

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת פט, א.

26

לעולם ירגיז אדם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות ה, רע"א.

27

לעולם ירגיז אדם יצר טוב על יצר הרע

Ensinamento de Reish Lakish: "A pessoa deve sempre fazer a inclinação para o bem enfurecer-se contra a inclinação para o mal", conforme está escrito: "Tremei e não pequeis." O Alter Rebe o utiliza para descrever a elevação sagrada de quem se ergue acima do mal.

Berakhot 5a:2'ב'א: ברכות ה

אמר רבי לוי בר חמא, אמר רבי שמעון בן לקיש: לעולם ירגיז אדם יצר טוב על יצר הרע, שנאמר: "רגיזו ואל תחטאו" אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יעסוק בתורה, שנאמר: "אמרו בלבבכם". אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יקרא קריאת שמע, שנאמר: "על משכבכם". אם נצחו — מוטב, ואם לאו — יזכור לו יום המיתה, שנאמר: "ודמו סלה".

Rabi Levi bar Hama disse em nome de Rabi Shimon bar Lakish: O homem deve sempre incitar [yargiz] o impulso bom contra o impulso mau, como está dito: «Tremei [rigzu] e não pequeis» (ibid., 4:5). Se o vencer, muito bem; caso contrário, que se ocupe da Torá, como está dito: «Meditai em vosso coração» (ibid.). Se assim alcançar a vitória, muito bem; caso contrário, que leia o Shemá, como está dito: «Em vosso leito». Se o vencer, muito bem; caso contrário, que reflita sobre o dia da morte, como está ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

28

שימני כחותם

"Põe-me como um selo sobre teu coração": as palavras iniciais do discurso ao qual o Alter Rebe se refere para mais informações sobre o significado de uma montanha.

Song of Songs 8:6'ו'ח: שיר השירים

שימני כחותם עלי לבך כחותם על ידועך כיעצה כמות אהבה קשה כשאל קנאה רשפיה רשפי אש שלהבתיה:

Põe-me como um selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço; pois o amor é forte como a morte, o ciúme cruel como a sepultura; seus clarões são clarões de fogo, uma chama de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29

מדלג על ההרים

"A voz do meu amado; eis que ele vem, saltando sobre as montanhas": o discurso que começa com "A voz do meu amado" é citado a propósito dessa frase.

Song of Songs 2:8'ח: שיר השירים

קול דודי הנחֵיָה בא מדלג על ההרים מקפץ על הגבעות:

Ouve! Eis que vem o meu amado, saltando sobre os montes, transpondo as colinas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

30

ישאו הרים שלום לעם

"Que as montanhas tragam paz ao povo, e as colinas, por meio da justiça": citado junto com "saltando sobre as montanhas" como parte da discussão naquele discurso.

Psalms 72:3'ג: תהילים

ישאו הרים שלום לעם וגבעות בצדקה:

Que os montes tragam paz ao povo, e as colinas, por meio da justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31

שובה ישראל

"Retorna, ó Israel, a Havayá, teu D'us": as palavras iniciais do discurso ao final do qual o Alter Rebe se refere.

Hosea 14:2'ב'ד: הושע

שובה ישראל עד הי אלקיה כי כשלת בעונה:

Volta, Israel, para D'us teu, pois tropeçaste em tua iniquidade.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Mikraot Gedolot (Public Domain); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Vilna Edition (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/bamidbar/16/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak